

SOBRE AS RELAÇÕES PORTUGAL-ESTADOS UNIDOS

FLAD lança concurso de ensaios para jovens de origem portuguesa na América

A Fundação Luso-Americana para o Desenvolvimento (FLAD) abriu as candidaturas para o concurso de ensaios POV – Point of View, dirigido a jovens cidadãos norte-americanos de ascendência portuguesa, com idades entre os 18 e os 23 anos.

A iniciativa surge no âmbito das comemorações dos 250 anos da Independência dos Estados Unidos e dos 250 anos de amizade entre Portugal e os Estados Unidos, convidando os participantes a apresentar a sua perspectiva sobre a relação entre os dois países.

A FLAD irá seleccionar três ensaios vencedores. O primeiro classificado receberá um prémio de 2.000 dólares e terá ainda a oportunidade de



A iniciativa está a cargo da FLAD e o prémio para o vencedor é de 2 mil dólares

ver o seu trabalho publicado num órgão de comunicação social luso-americano.

Serão atribuídos dois segundos prémios, no valor de 1.000 dólares cada.

Os ensaios poderão abordar a relação histórica, cultural e humana entre Portugal e os Estados Unidos, podendo também estabelecer ligações com as comemorações dos 250 anos da Independência norte-

americana.

As candidaturas estão abertas a todos os jovens entre os 18 e os 23 anos à data limite de candidatura, desde que sejam cidadãos dos Estados Unidos de ascendência portuguesa.

Cada candidato deverá apresentar, até 20 de setembro, um ensaio original, ainda não publicado, que reflita a sua perspectiva sobre o tema proposto.

Os trabalhos serão avaliados pela FLAD, que ficará responsável pela seleção dos três vencedores.

Para esclarecimentos adicionais sobre o concurso, os interessados podem contactar leonor.barroso@flad.pt, com conhecimento para relacoes.transatlanticas@flad.pt. ■

MARINHA, EXÉRCITO E FORÇA AÉREA

Defender Portugal sem pedir desculpa

A Marinha, o Exército e a Força Aérea não são instituições isoladas. Constituem partes complementares de uma mesma estrutura nacional de defesa, unidas pela Bandeira, pela disciplina e pelo juramento de servir Portugal. As Forças Armadas não existem para servir partidos, ideologias ou interesses particulares. Existem para servir a Nação. Devem permanecer acima das disputas partidárias, fiéis à Constituição, à soberania nacional e ao povo portugueses.



impressões de um português na América

■ Por CÉSAR DEPAÇO

car uma coroa de flores, pronunciar um discurso ou publicar uma fotografia nas redes sociais. Respeitar verdadeiramente as Forças Armadas significa proporcionar aos seus militares os meios necessários para cumprir a missão e assegurar condições dignas às suas famílias.

Importa também afirmar, sem complexos, que investir na defesa nacional não constitui belicismo. A paz não se preserva através da fraqueza, da ingenuidade ou de declarações de boas intenções. Preserva-se através da preparação, da força, da credibilidade e da capacidade de dissuasão.

Um País incapaz de defender as suas fronteiras, o seu território, o seu espaço aéreo e as suas águas deixa de ser plenamente soberano. Passa a depender da vontade, da protecção e dos interesses de terceiros. Portugal deve cooperar com os seus aliados, mas nunca abdicar da capacidade de se defender como Nação independente.

Durante demasiado tempo, sucessivos Governos exigiram muito aos militares e ofereceram-lhes pouco em troca. É frequente encontrar recursos para estruturas burocráticas, projectos ideológicos e despesas de utilidade duvidosa, enquanto faltam efectivos, equipamentos modernos, condições dignas e remunerações adequadas àqueles que juraram defender a Pátria.

Esta inversão de prioridades é moralmente inaceitável. Não basta prestar homenagem aos militares em cerimónias oficiais. Não basta colo-

lante durante a noite, no marinheiro que enfrenta o oceano, no soldado que cumpre a missão em território distante e no aviador que atravessa os céus para salvar uma vida.

Honrar as Forças Armadas não é glorificar a guerra. É reconhecer que a liberdade possui um preço e que, ao longo da História, esse preço foi frequentemente pago por homens e mulheres de uniforme.

É igualmente compreender que não existe futuro sem memória, soberania sem força, liberdade sem autoridade ou Nação sem fronteiras.

Portugal não deve pedir desculpa pela sua História, pela sua Bandeira, pelas suas tradições ou pelos homens e mulheres que o defendem. Deve ensiná-las, respeitá-las e transmiti-las às novas gerações.

«Talent de bien faire.»

«Braço às armas feito.»

«Em perigos e guerras esforçados.»

«Mama Sume.»

«Que nunca por vencidos se conheçam.»

«Que os muitos, por ser poucos, não temas.»

«Ex Mero Motu.»

Diferentes ramos, diferentes especialidades e diferentes tradições, mas uma única Bandeira, uma única Pátria e uma única missão: servir e defender Portugal.

Que Portugal jamais se esqueça daqueles que permanecem preparados para o defender. ■

■ Esta é uma coluna de opinião do seu autor e não reflete necessariamente a opinião do jornal.

César DePaço

- Empresário e filantropo
- Cônsul *ad honorem* de Portugal entre 2014 e 2020
- Fundador e Director-Executivo da Summit Nutritionals International Inc.®
- Fundador e Presidente do Conselho de Administração da Fundação DePaço
- Defensor incondicional das forças de segurança e dos princípios conservadores

Especiais Portugueses

EM PORUM

33 ANOS 1993-2026
19 A 25 DE AGOSTO

WED	THU	FRI	SAT	SUN	MON	TUE
19	20	21	22	23	24	25

Agora temos estacionamento!

Óleo Fula
\$3.79 1lt

Azeite Triunfo
\$7.99 1lt

Atum BOM Petisco
\$2.49

Água Carvalhelhos
.99¢ 1.5lt

Marmelada Flor da Estrela
\$4.19 450g

Caçarola Arroz
\$2.49 1k

Mel de Portugal
\$7.49 500g

Mistolim tira gorduras
\$4.49

Manteiga Nova Açores
\$3.49 250g

112 WILSON AVE. | NEWARK, NJ 07105 | (973)578-4469
HORÁRIO 7:30AM - 8PM (DOMINGOS 8AM - 2:30PM) MAIS PROMOÇÕES @